



CHARGE **Padron** E-mail: marcelo.padron@grupo-tribuna.com



Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Centro de Referência em Endometriose confirmado

O secretário de Saúde de Santos, Fábio Ferraz, confirmou à coluna que, no próximo mês, será instalado, no Hospital dos Estivadores, o Centro de Referência em Endometriose, que assegurará o tratamento pelo SUS às mulheres portadoras dessa doença na Baixada Santista. Essa previsão já havia sido dada pelo titular da pasta em junho, quando ele participou de uma audiência pública na Câmara coordenada pela vereadora Audrey Kleys (PP). Presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Direitos da Mulher do Legislativo, a parlamentar está à frente dessa causa desde o ano passado e vem mobilizando as autoridades da saúde para viabilizar essa iniciativa. Estima-se que cerca de 50 mil mulheres tenham essa enfermidade. Em maio deste ano, Audrey apresentou o projeto de lei que autoriza o Executivo a criar esse centro de referência na Cidade. A proposta ainda precisa ser analisada pelas comissões permanentes da Casa antes de ir à votação em plenário.



A função dos tributos não se limita à geração de receitas públicas, ainda que seja essa sua finalidade essencial”

Everardo Maciel, consultor tributário e ex-secretário da Receita Federal

Novo capitão

O diretório do PSD de Santos tem um novo presidente: é Marcelo Teixeira Filho. Como o próprio nome diz, ele é filho do pró-reitor administrativo da Universidade Santa Cecília (Unisantia), Marcelo Teixeira.

Posição estratégica

O vice-presidente da legenda na Cidade é Guilherme Sartori, filho do desembargador aposentado do Tribunal de Justiça e pré-candidato a prefeito pela sigla, Ivan Sartori.

Experiência pública

Guilherme trabalha atualmente como assessor técnico na Casa Civil do Governo do Estado. Em 2014, ele concorreu a deputado federal pelo PTB e conquistou 18.464 votos. Em 2016, candidatou-se a vereador pelo PHS, na capital paulista, mas obteve apenas 2.546 sufrágios.

Bola cheia

O vereador de Praia Grande, o delegado Alexandre Comin (PTB), vem se destacando pela sua atuação no Legislativo. Em um levantamento realizado pela APPC, em maio, ele foi o nome mais citado na corrida para a Prefeitura de Praia Grande.

Futuro em aberto

Os resultados daquela sondagem, amplamente divulgados por ele na rede social, são verdadeiros, conforme apurado pela coluna. Comin afirmou que ainda não definiu se vai tentar a reeleição ou se vai entrar na disputa para ser o sucessor de Alberto Mourão (PSDB).

Compromisso

O vereador agradece a confiança dos eleitores em seu trabalho. “Se a população de Praia Grande quiser esse tipo de mudança, sem corrupção ou desvios de verbas públicas, faremos juntos uma cidade maior e melhor para todos”, destacou.



Brasil ou Brazil?

O Governo Federal lançou a nova marca para a Embratur, que sustentará as campanhas de divulgação do turismo brasileiro no exterior. Ao lado da Bandeira Brasileira, a frase “Brazil, visit and love us”.

Burle Marx

O produto final – feito pela própria equipe do Governo – dispensa a logomarca anterior, que perdurou por 15 anos e foi desenvolvida a partir de pesquisa e minucioso trabalho, e faz referência à obra do artista plástico Burle Marx, reconhecido mundialmente.

Marca de turismo

Presidente da Embratur à época em que a logomarca anterior foi criada, o santista Eduardo Sanovicz (foto), hoje presidente da Associação Brasileira das Empresas Aéreas, falou à coluna: “marcas de turismo não são marcas de governo ou símbolos da pátria, os quais amamos. Não se deve confundir as coisas”.

Contra a maré

E completou: “em todo o mundo, e no Brasil foi assim, a marca foi construída a partir de pesquisas, entrevistas e debates com milhares de pessoas em diversos países, no bojo do Plano Aquarela, para atuar como um símbolo do que os turistas pensam e desejam”.



CONTRA PUNTO

Por Carlos Ratto e colaboradores



Novo em Guarujá. O empresário Cláudio Aguiar está filiado ao Novo de Guarujá que, também em Santos e Praia Grande, deverá ter candidatos a prefeito e vereadores nas próximas eleições. Vale lembrar que Aguiar foi candidato ao Governo do Estado nas últimas eleições, obtendo um número significativo de votos na Pérola do Atlântico, o que o credencia à disputa ao cargo majoritário.

Seleção. “O mais importante é que o Novo de Guarujá se credenciou para criação do Diretório Municipal e que estarei entre os que vão participar do processo seletivo do partido para concorrer. O Novo é um partido diferenciado. Existe um processo de credenciamento bastante criterioso para a escolha de seus representantes. Espero estar à altura e poder participar das próximas eleições”, disse o empresário.

Obrigação de quem? O vereador Lincoln Reis (PL) aprovou requerimento ao Governo do Estado questionando de quem é a obrigação de disponibilizar traslado do corpo do paciente falecido em outra cidade em vaga fornecida pela Central de Regulação de Ofertas e Serviços de Saúde (CROSS). Segundo o parlamentar, na prática, quando um paciente é internado em outro Município através do CROSS e vem a óbito, as despesas ficam por conta da família.

Multa na Balsa. Tramita na Câmara o projeto de Lei 146/2019, da vereadora Telma de Souza (PT), que estabelece multas a empresas, como a Dersa, quando ocasionar filas e congestionamentos, por conta da sua ineficiência na gestão da travessia Santos-Guarujá. O projeto abrange também serviços privados que provoquem ocupação prolongada e rotineira no sistema viário público. “A Cidade não pode continuar de braços cruzados, sem qualquer gerência sobre essas situações”, explica Telma.

Parecer contrário. Apesar de ter recebido o parecer contrário da Secretaria Jurídica da Câmara, Telma acredita que ele será derrubado. “Se o Poder Executivo está omissivo com relação às situações graves, como a da fila a balsa, a Câmara não pode seguir o mesmo caminho. Contamos com a sensibilidade dos demais vereadores para que a iniciativa possa ser discutida e aprovada”.

EXPLORAÇÃO SEXUAL. Santos não tem equipe de rua para combater o problema

Falta de busca ativa inibe combate

» A falta de busca ativa com equipes de rua especializadas está comprometendo o trabalho do Núcleo Integrado de Articulação e Atendimento à Criança e Adolescentes, que funciona de segunda à sexta-feira, das 8h30 às 16 horas, dentro do Mercado Municipal e que busca minimizar a situação de crianças e adolescentes vítimas da exploração sexual. A avaliação é da conselheira tutelar Idalina Galdino Xavier, que há anos trabalha com essa vulnerabilidade social.

O Núcleo foi exigido pelo Ministério Público (MP) dentro Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com a Administração, por intermédio da Secretaria de Desenvolvimento Social, para evitar uma ação judicial.

Ele iniciou suas atividades em 18 de setembro do ano passado sob pressão do MP e conta com um assistente social, um terapeuta, um oficial administrativo, um psicólogo e um orientador social, profissionais que praticamente ficam ociosos dentro do equipamento.

"O Núcleo não vai para frente sem a busca ativa. É evidente que nenhuma menina explorada sexualmente se apresenta por uma questão de constrangimento e até de segurança. Os exploradores controlam seus passos. Muitas sequer têm noção que estão sendo exploradas. É preciso que equipes, com profissionais habilitados, saiam às ruas, entre 22 horas e cinco da madrugada, para fazer abordagens e convencê-las a serem assistidas pelo Núcleo. Os profissionais do Centro de Referência Especializada em Assistência Social (CREAS) não trabalham neste período,

em que mais ocorre a exploração. É um trabalho especializado, sistemático e que busca vínculo com as meninas para dar resultado", afirma Idalina Galdino.

Procurada ontem, a presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Santos, Suzete Faustina dos Santos, confirmou que "faltam pernas" para um trabalho mais efetivo. Por isso, o Núcleo, que completa um ano agora em setembro, será reavaliado. Segundo ela, até o momento, só 10 crianças vulneráveis foram detectadas, mas não pelo Núcleo. "Não está prevista busca ativa no Núcleo que é um serviço complementar. É preciso uma equipe especial para um problema tão delicado. As demandas não chegaram ao Núcleo durante todo esse tempo", confirma Suzete Faustina.

O Núcleo deveria ser um espaço equivalente ao de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, quando a equipe do serviço encaminha crianças e adolescentes para atividades culturais, esportivas e artísticas realizadas por outros segmentos da rede de atendimento do Município.

A presidente do CMDCA disse que a Administração está reavaliando, inclusive, o trabalho da Comissão de Enfrentamento à Violência Sexual (CEVS).

"Estamos revendo o trabalho para sabermos de que forma podemos atuar de forma mais ativa, de conscientização da sociedade e não só das famílias vulneráveis. Faremos uma ampla reunião, com todas as secretarias envolvidas com a questão, para otimizar o trabalho", disse.



Núcleo existente não faz a busca ativa e só 10 casos foram acompanhados, dificultando o combate à exploração de meninas



Suzete Faustina reconhece a necessidade de aperfeiçoamento do trabalho e promete mudanças

O TAC ocorreu após o Diário ter publicado situações envolvendo exploração sexual infantil de meninas do Centro de Santos.

TAC.

O TAC ocorreu após o Diário ter publicado situações envolvendo exploração de meninas do Centro de Santos. Ao todo, foram 15 reportagens, sendo a primeira publicada em abril de 2017. A situação foi detectada nas ruas dos bairros do Paquetá, Mercado, vilas Rica, Mathias, Nova e cercanias. A denúncia provocou manifestação da Or-

dem dos Advogados do Brasil (OAB) de Santos, discussão na Universidade Santa Cecília e na Câmara de Santos e dos Deputados (Brasília). Foi criada ainda uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), por intermédio do deputado estadual Paulo Corrêa Júnior (Patriota). Procurada, a Promotoria da Infância e Adolescência de Santos enviou

uma nota alertando apenas que "acompanha o cumprimento do TAC pela Prefeitura".

13 ANOS.

No auge do movimento iniciado para combater a exploração, uma menina de 13 anos faleceu ano passado no Complexo Hospitalar dos Estivadores após tentativa de suicídio por enforcamento com uso de um lençol no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas Infanto-Juvenil (Caps). Ela possuía histórico de exploração sexual, era usuária de drogas e vinha sendo acompanhada pelo Centro de Referência Psicossocial do Adolescente (Tô Ligado).

O Diário publicou casos também no Caruara e Embaré. O primeiro envolvia uma estudante de 13 anos. Ela estava sendo aliciada por outra, da mesma idade, que também era vítima dos criminosos, que usavam uma mansão, no bairro da Enseada, em Guarujá. As duas eram estudantes da Unidade Municipal de Ensino (UME) Judoca Ricardo Sampaio Cardoso, na Avenida Xavante, 70.

No Embaré, os casos envolveram quatro adolescentes que estariam sendo exploradas sexualmente, agredidas - física e psicologicamente - e negligenciadas por uma homem e por uma mulher num imóvel onde funcionaria uma casa de prostituição clandestina. (Carlos Rattón)